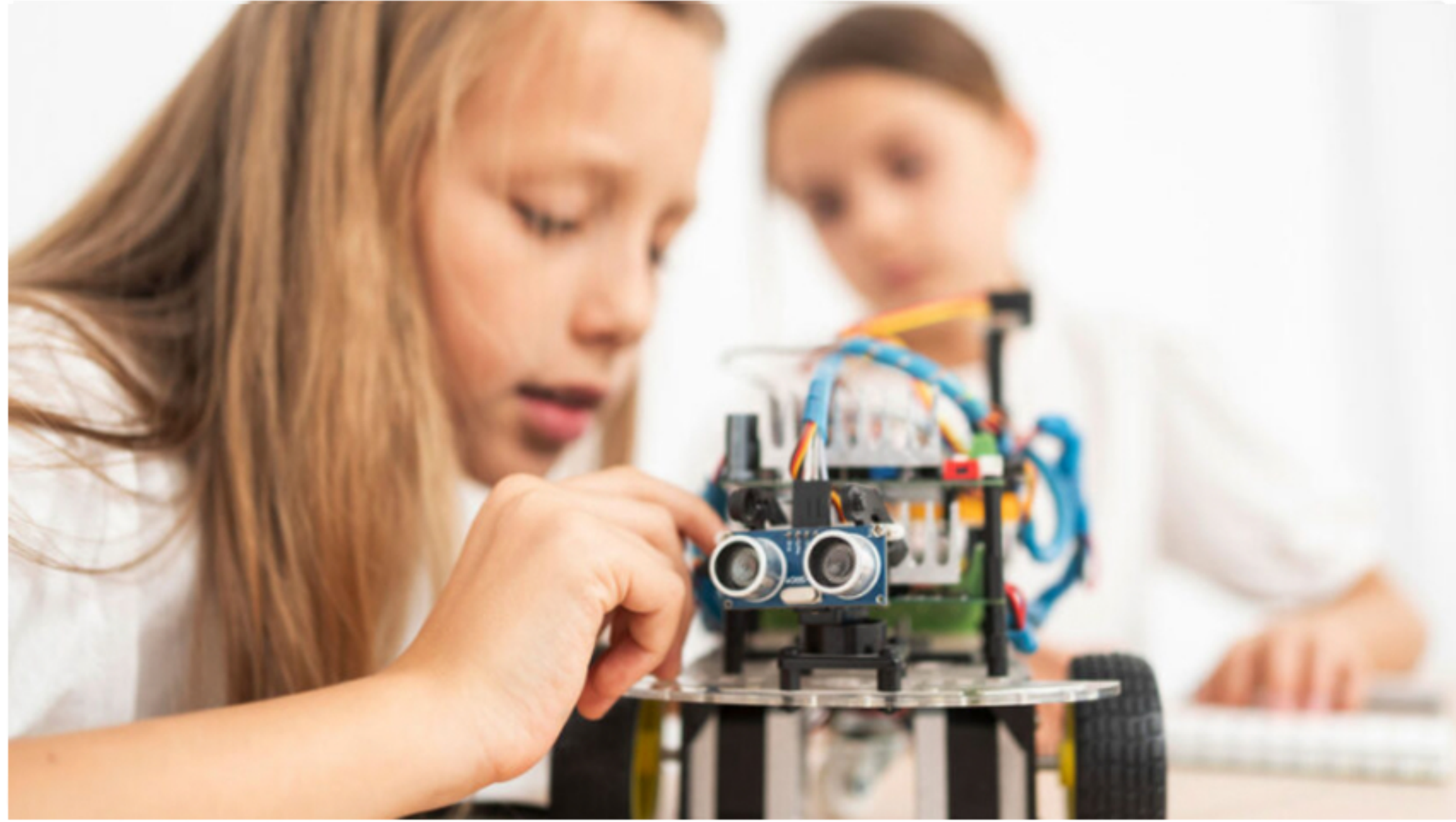


Fundos europeus financiam criação de 17 clubes de Ciência Viva em escolas do Algarve

Por Sul Informação • 3 de Agosto de 2021 - 13:08

Clubes serão importantes no apoio à promoção da literacia científica junto dos jovens dos ensinos básico, secundário e profissional



Sul Informação

São 17 os clubes de “Ciência Viva na Escola” que vão ser criados com o apoio de fundos europeus mobilizados pelo Programa Operacional do Algarve – CRESC Algarve 2020, no apoio à promoção da literacia científica junto dos jovens dos ensinos básico, secundário e profissional, anunciou esta terça-feira, 3 de Agosto, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve.

A Literacia Científica dos jovens em Portugal foi avaliada como um aspeto problemático relativamente à média dos outros países da OCDE e, embora as conclusões dos relatórios Pisa mostrem melhorias significativas nos indicadores, «é essencial o desenvolvimento de estratégias para potenciar resultados no futuro», diz a CCDR do Algarve.

Na região algarvia, os indicadores são ainda menos favoráveis, assinalando-se «uma prevalência menor de jovens que ingressam em formações de nível superior nas áreas STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática)».

Neste âmbito, **os Clubes, que funcionarão nos principais agrupamentos de escolas da região algarvia**, serão apoiados em várias atividades que concorram para a valorização do conhecimento nas áreas científicas e tecnológicas, e do ensino experimental da ciência ou para a produção de conteúdos técnicos especializados.

Também atividades que concorram para a realização de encontros, seminários e *workshops*, a realização de visitas de estudo e outras formas de partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre agrupamentos de escolas, ou estabelecimentos de ensino não agrupados, serão apoiadas.

Para além dos Clubes de Ciência Viva na Escola, o Programa Operacional do Algarve trabalhou no sentido de conseguir o envolvimento dos três Centros Ciência Viva no Algarve (Faro, Lagos e Tavira), em parceria com a Universidade do Algarve, num projeto de desenvolvimento de recursos didáticos digitais.

Este projeto tem em vista «garantir o acesso a recursos educativos digitais de qualidade e ferramentas de colaboração em ambientes digitais que promovam a inovação no processo de ensino-aprendizagem, estimulem a criatividade e a inovação, permitam o acompanhamento à distância da sala de aula e o trabalho colaborativo online, não apenas pelos jovens integrados nos cursos gerais do ensino secundário, mas também pelos jovens do ensino profissional», acrescenta a CCDR do Algarve.

A estes projetos, o Programa Operacional do Algarve já alocou mais de 1 milhão de euros de Fundos Europeus, 80% dos quais provenientes do Fundo Social Europeu e 20% do Orçamento da Segurança Social.

O financiamento será atribuído sob a forma de subvenção não reembolsável e cobrirá, durante 24 meses, os custos associados ao funcionamento dos Clubes e à produção dos recursos didáticos digitais.

O impacto esperado com estas medidas deverá traduzir-se «numa melhoria dos indicadores de literacia científica dos jovens algarvios, e no crescimento das opções vocacionais para áreas profissionais STEAM, alicerçando a procura por setores da atividade económica que concorram para a diversificação da base económica regional», conclui a CCDR do Algarve.

Este é um projeto que conta com o apoio do Programa Operacional do Algarve-CRESC Algarve 2020, em colaboração com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, e a Direção-Geral da Educação.